

## PROJECT CHARTER

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| <b>Nome do Projeto:</b> NIPROTEC – Núcleo de Inovação e Proteção Tecnológica - JBM | <b>Data:</b> 07/08/2014       |
| <b>Cliente:</b> FAETEC – Escola Técnica Estadual João Barcelos Martins – JBM       | <b>Contato:</b> Prof. Alcenir |

|  |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Patrocinador:</b>   | <b>Gerente do Projeto:</b> |
| FAPERJ – Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro | <b>Equipe Técnica:</b>     |
|  |                            |
|  |                            |

### **Justificativa do Projeto:**

Justifica-se pela necessidade de que os alunos detenham conhecimento sobre as diversas formas de desenvolvimento, proteção e aplicação de inovações tecnológicas no cotidiano das organizações e seu ambiente de trabalho.

Conhecimento este, que figura como diferencial instrumental, na percepção de profissionais que atuam na área técnica, em paridade com o rigor organizacional de empresas internacionais, no que concerne a proteção de inovações tecnológicas.

A necessidade imposta pelo mercado da demanda de profissionais que apresentem a capacidade perceptiva sobre a produção de inovações no ambiente organizacional, como fator diferenciador, tanto para o profissional como para empresa.

Observando que a inovação tecnológica devidamente protegida deve figurar como um ativo empresarial e ferramenta de desenvolvimento sócio econômico, principalmente para a região da qual é originária.

### **Objetivo do Projeto:**

Desenvolver a consciência do aluno sobre a importância da proteção tecnológica, para o criador e sua organização, e sua função como instrumento de desenvolvimento e melhoria sócio econômica.

Fornecer conhecimento básico dos processos de proteção tecnológica e

agregados da lei de Propriedade Intelectual, capacitando o aluno para identificar as inovações tecnológicas e figurar como agente disseminador de proteção e sua importância tanto no contexto acadêmico, quanto organizacional e social.

Fornecer subsídios técnicos para que o aluno detenha a capacidade de desenvolver inovações e delas se beneficiar profissional e pessoalmente. Além de fornecer suporte técnico a inventores independentes.

#### **Justificativa para o projeto:**

Inexistência de profissionais detentores deste conhecimento em cursos de formação técnica de nível médio, principalmente em escolas da rede pública.

Escassez de profissionais da área de direito que atuem com direito da propriedade intelectual dada sua complexidade estratégica e alto custo demandado para qualificação.

Alto custo da mão-de-obra de profissionais que apresentem esta qualificação, tornando o serviço inacessível a população de inventores independentes.

Pela necessidade de aproveitamento da capacidade criativa dos alunos em idade correspondente a formação de nível médio, aplicada a produção de inovação tecnologia e o suporte técnico a produtores independentes de tecnologia, e organizações de pequeno porte, objetivando o desenvolvimento sócio econômico regional.

#### **Escopo Pretendido:**

O projeto prevê a criação de um departamento responsável pela disseminação da Propriedade Intelectual nos ambientes que interagem com a escola e seus alunos, que terá como atividade principal a aplicação de cursos de qualificação profissional em Propriedade Intelectual e seus derivados legais, tais como:

Curso de introdução a propriedade industrial, patentes, marcas, buscas tecnológicas, registros de desenho industrial, software, etc.

Realização de palestras abertas à comunidade, inclusive acadêmica, órgãos públicos, vinculados ou não a escola e empresas privadas, objetivando a disseminação da proteção da tecnologia e a criação de oportunidades de vínculo profissional para alunos qualificados pela escola.

**Requisitos e Necessidades Externas ao Projeto:**

Deslocamento de profissionais do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, para promoção da qualificação dos alunos da escola, por intermédio de sistemas de parceria.

**Expectativas da Administração Sobre o Projeto:**

Qualificar 100 alunos por ano, em patentes, marcas e buscas técnicas.

Realizar 10 palestras anuais, sobre a proteção tecnológica e sua importância, abertas à comunidade local e acadêmica.

Formar os alunos qualificados em disseminadores, com objetivo de promover a proteção tecnológica como importante ferramenta para o desenvolvimento sócio econômico regional.

**Ligações com outros Projetos:**

Feira de Ciências, evento anual promovido pela ETC João Barcelos Martins

**Estimativa de recursos e prazos necessários ao projeto:**

Prazo de duração do projeto 3 anos.

Recursos conforme projeto.

| <b>Medidas de Desempenho:</b>                           | <b>Meios de Verificação</b>   |
|---|---|
| Número de alunos formados                               | Avaliação com alcance de 75% na participação de alunos nos cursos   |
| Quantidade de palestras ministradas                     | Registro de execuções   |
| Avaliação de conteúdo técnico e estrutural apresentados | Questionário preenchido por beneficiários da ação.  |
| Número de atendimentos realizados                       | Cadastro e identificação de atendimentos a inventores independentes de tecnologia, empresas privadas e órgãos públicos. |

|  |   |
|--|---|
| Número de projetos/ propostas de desenvolvimento de inovações tecnológicas desenvolvidas pelos alunos durante a execução do projeto. | Número de projetos apresentados com confirmação do estado da técnica  |
| Qualidade do material aplicado   | Avaliação do material didático realizada pela Academia do INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial |

**Observações Necessárias:**

O projeto é um diferencial, por estar inserido no ambiente escolar, e atender a alunos que cursam o nível médio técnico em escola pública.

A proposta é inovadora por implementar uma sistemática de qualificação destinada a promover a integração dos alunos com as organizações privadas e públicas pelo diferencial formativo.

Apresenta ainda a responsabilidade social como ação corporativa conferindo acessibilidade de indivíduos da comunidade, à um sistema extremamente excludente de classes economicamente deficitárias, e não menos produtivas de inovação.

Quebra o paradigma social de que a produção de inovações tecnológicas se restringe única e exclusivamente ao ambiente organizacional e acadêmico.

**Data e Assinatura:**

Campos dos Goytacazes, 07 de agosto de 2014

Claudia Oliveira

**Autorização para o desenvolvimento do Projeto**

Alcenir Bueno